

## A INSERÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Martins de Lima<sup>1</sup>; Fabiano José da Silva Boulhosa<sup>2</sup>; Rafaela Cordeiro de Macêdo<sup>1</sup>, Robson José de Souza Domingues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ensino e Saúde na Amazônia; <sup>2</sup>Mestrando em Gestão e Saúde na Amazônia; <sup>3</sup>Doutor em Ciências Biológicas Anatomia

gabimlima@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA)

**Introdução:** O modelo disciplinar centrado na racionalidade biomédica, e restrito à dimensão biológica, serviu de base para a formação dos profissionais da saúde; contudo a necessidade e a urgência em formar profissionais de saúde capazes de trabalhar em equipe, sob uma perspectiva interdisciplinar e humanista, concebendo a atuação com base na integralidade da atenção, vêm sendo amplamente debatida. **Objetivo:** Relatar a utilização da Aprendizagem Baseada em Equipes (*Team Learning Based – TBL*), no processo de ensino-aprendizagem de alunos do estágio supervisionado do curso de Fisioterapia. **Descrição da experiência:** Foi aplicado o método do TBL a um grupo de 5 alunos do sétimo período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Pará, alocados na área hospitalar I. Disponibilizou-se previamente, na plataforma online da IES, dois artigos científicos que abordavam a temática em questão, para que os alunos pudessem em um segundo momento resolver o teste a ser aplicado pelos autores. Tal teste era composto de três perguntas relacionadas ao processo de desmame de traqueostomia. Na data determinada, o teste foi aplicado aos discentes de forma individual, seguido da conferência das respostas, discussão em grupo e novamente exposição de uma única alternativa defendida pela equipe, para então debate final com uma das autoras. Após o encerramento da metodologia foi colhido informações qualitativas dos alunos quanto à avaliação da proposta de ensino, por meio de entrevistas com perguntas abertas. **Resultados:** O processo vivenciado ratificou a partir da fala dos alunos, que o instrumento pedagógico utilizado, ao apoiar-se em metodologias ativas, proporcionou maior integração entre os mesmos, haja vista que priorizou a discussão de idéias, alcançando a busca de um conhecimento coletivo, tirando-os de sua “zona de conforto”, estimulando a criticidade e reflexão a cerca do tema, comum ao ambiente hospitalar. **Conclusão:** Dessa forma, evidencia-se que as metodologias ativas vêm se mostrando relevantes, pois estimulam a capacidade crítica e a autonomia dos discentes para relacionar as situações observadas no dia-a-dia da disciplina em conhecimento construído a partir do TBL, possibilitando assim a ampliação das tomadas de decisões e maior afinidade entre a teoria e a prática no campo do estágio curricular obrigatório.